

A NECESSIDADE E A UTILIDADE DE UM BOM DICIONÁRIO LINGÜÍSTICO-GRAMATICAL

José Pereira da Silva (UERJ)

jpsilva@filologia.org.br

Observando a carência de dicionários de linguística e gramática recentes ou recentemente editados, que possam atender as expectativas dos estudantes e profissionais de letras em geral e de áreas afins, para consultas rápidas, há um trabalho em andamento a ser publicado no próximo ano, que incluirá as informações dessa natureza que estão disponibilizadas em gramáticos e lexicógrafos como Cândido de Oliveira (1967), Celso Cunha & Lindley Cintra (2008), Celso Pedro Luft (1972), David Crystal (1988), Evanildo Bechara (2009), Jean Dubois et al. (1998), José Carlos de Azevedo (2008), Napoleão Mendes de Almeida (1998), Rocha Lima (2010), Sílvio Edmundo Elia (1962), Tassilo Orpheu Spalding (1981), Thaís Cristóvão Silva (2011) e Walmírio de Macedo (1979). Nesse dicionário em construção, cujo título provisório é *Dicionário de Linguística e Gramática*, faremos o possível para incluir toda a moderna terminologia gramatical, para que os consulentes tenham acesso rápido às informações básicas sobre cada tema e as referências para busca em obras mais específicas, com uma bibliografia que inclua todas as obras consultadas e referidas nas obras que serviram de base para a pesquisa. O objetivo desta comunicação é mostrar o andamento da pesquisa e a forma que acreditamos contribuir para o desenvolvimento das pesquisas e dos estudos linguístico-gramaticais nos domínios da lusofonia. Como os *Parâmetros Curriculares Nacionais* relativos ao ensino de língua portuguesa sugerem a omissão da nomenclatura gramatical no ensino fundamental, declarando-a desnecessária e, às vezes, inconveniente, muitos estudantes concluem o ensino médio sem conhecer os termos básicos para falarem sobre a sua própria língua, este dicionário será de utilização necessária para a maioria deles.